



II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação

Prestação de contas dos compromissos
assumidos

em relação ao cuidado das vítimas de abuso e à
criação de ambientes seguros em 2021

*Elaborado pela “Comissão Interdisciplinar”
da Direção Geral
dos Legionários de Cristo*

28 de março de 2022



LEGIONÁRIOS DE CRISTO



Índice

Índice

I. Introdução: Prestação de contas social e pública

II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 16 anos de caminho passo a passo

III. Avanços nos compromissos da Congregação para 2020-2026

- A. Atenção às vítimas
- B. Reparação Econômica e apoio às vítimas
- C. Concluir os procedimentos canônicos pendentes
- D. Encobrimento ou negligência grave
- E. Processos de acreditação
- F. Colaboração com instituições externas e especialistas
- G. Abusos de autoridade e consciência

IV. Compromissos a serem realizados em 2022

Anexo. Linha do tempo detalhada: Rumo a uma Cultura de Zero Abuso

Informação de contato



I.

Introdução:
Prestação de
contas social e
pública

Introdução: Prestação de contas social e pública

Com o “II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação”¹ a Congregação dos Legionários de Cristo presta contas dos passos dados em 2021 em seu compromisso a favor das vítimas de abuso sexual da sua história, e da estruturação de ambientes seguros que buscam impedir estes abusos. Ao publicar este informe, temos presente, em primeiro lugar as vítimas que sofreram abuso sexual², conhecidas e desconhecidas; a elas e as suas famílias, garantimos, há dois anos: “queremos converter-nos e fazer uma reparação com ações concretas”³. Também nos dirigimos aos Legionários de Cristo, a quem “o Senhor nos chama a sanção das feridas de tantas vítimas de abuso”⁴. Aos demais membros de Regnum Christi, a Igreja e a toda sociedade, também pedimos: “ajudem-nos a cumprir as decisões expressas neste comunicado”⁵. E a todos está dirigido este II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação.

2021

Foram dados, principalmente dois passos novos: aproximação ativa às vítimas e um programa sistemático de reparação integral.

O trabalho do ano de 2021 centrou-se em fortalecer os caminhos da verdade, justiça e sanção para as vítimas, acrescentando dois novos passos às ações anteriores:

1. Aproximação ativa às vítimas, atendendo-as por meio de canais institucionais e independentes⁶.

1 Este II Informe Anual sobre Verdade, Justiça e Sanação foi elaborado pela “Comissão Interdisciplinar” da Direção Geral dos Legionários de Cristo, que reúne os responsáveis pela Secretaria Geral, Área de Vida Sacerdotal, Área de Ambientes Seguros e o escritório de comunicação internacional. A publicação foi autorizada pelo Diretor Geral, ouvido o seu Conselho. Oabusos.org

2 Cf. Capítulo Geral dos Legionários de Cristo 2020, Proteger e Sanar, Glossário: “Abuso sexual de menor: contato ou interação entre um menor e um adulto em que o menor é usado para estimulação sexual do adulto. O crime ocorre sempre que um adulto comete atos de natureza sexual com um menor. A Igreja estabelece 18 anos como a maioridade. No campo civil, a definição de minoria varia de uma nação para outra, dependendo da legislação vigente. Crimes contra o sexto mandamento do Decálogo consistindo em: a. obrigar alguém, com violência ou ameaça ou por abuso de autoridade, a praticar ou sofrer atos sexuais; b. praticar atos sexuais com menor ou com pessoa vulnerável; c. produzir, exibir, possuir ou distribuir, inclusive por meios telemáticos, material pornográfico infantil, bem como deter ou induzir um menor ou uma pessoa vulnerável a participar de exibições pornográficas.”

3 CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, CONVERSÃO E REPARAÇÃO, 1.

4 Conversão e reparação, 14.

5 Conversão e reparação, 15.

6 Cf. Informações de contato na última página deste informe.

2. Um programa sistemático para oferecer às vítimas de abuso sexual um caminho de reparação integral. O aspecto econômico será fixado com a ajuda de comitês formados por profissionais externos.

Ao mesmo tempo, avançou na geração de ambientes seguros através de padrões internacionais para prevenção, atuação diante das denúncias, acompanhamento à vítimas e supervisão⁷, sob a acreditação e a revisão de uma instituição especializada externa e independente. Esta instituição ajusta periodicamente os padrões, com base na aprendizagem internacional sobre o tema do abuso contra menores.

Em continuidade ao *I Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação* (março de 2021), juntamente com o Papa Francisco, dissemos: “Olhando para o passado, nunca será suficiente o que se faça para pedir perdão e para sanar, reparar o dano causado. Olhando para o futuro, nunca será pouco tudo o que for feito para gerar uma cultura capaz de evitar que essas situações não só não aconteçam, mas que não encontrem espaços para serem encobertas e perpetuadas. A dor das vítimas e das suas famílias é também a nossa dor, por isso é preciso reafirmar mais uma vez, o nosso compromisso em garantir a proteção de menores e de adultos em situações de vulnerabilidade»⁸.

Este *II Informe Anual da Verdade, Justiça e Reconciliação* (março de 2022) é mais um passo nessa direção. Mantemos presentes em nossos corações as palavras dirigidas a nós pelo Papa Francisco no final do Capítulo Geral de 2020: “O caminho da renovação não acabou, porque a mudança de mentalidade nos indivíduos e em uma instituição requer um longo tempo de assimilação, portanto, uma conversão contínua»⁹. Para continuar avançando, na última seção deste informe, estabelecemos, como no ano passado, prioridades para o ano de 2022 para que continuemos a tomar medidas no cumprimento dos compromissos assumidos.

7 Cf. <https://www.0abusos.org/estandares-acreditacion-2020/>

8 PAPA FRANCISCO, CARTA AO POVO DE DEUS, 20 DE AGOSTO DE 2018 ([link](#)).

9 PAPA FRANCISCO, DISCURSO AOS PARTICIPANTES DO CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO E NAS ASSEMBLEIAS GERAIS DAS CONSAGRADAS E LEIGOS CONSAGRADOS DO REGNUM CHRISTI, 29 DE FEVEREIRO DE 2020 ([link](#)).



II.

Rumo a uma
cultura de zero
abuso: 16 anos
de caminho
passo a passo

II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 16 anos de caminho passo a passo

Para contextualizar os passos dados até março de 2022, apresentamos um cronograma das ações realizadas para a prevenção e combate ao abuso e em favor das vítimas na Congregação dos Legionários de Cristo. Uma versão mais detalhada desta linha do tempo pode ser encontrada no Anexo I deste *Informe*.

Rumo a uma cultura de zero abuso: 16 anos de caminho passo a passo

2006 a 2014

Lenta e progressiva aceitação e consciência dos abusos sexuais cometidos pelo fundador e outros membros da Congregação e a necessidade de atender às vítimas. Inicia a implementação da normativa da Igreja (Sacramentorum sanctitatis tutela) e dos procedimentos de ambientes seguros em alguns países. Visita apostólica à Congregação por parte da Santa Sé, seguida do período do delegado pontifício, Card. Velasio De Paolis (2010-2014)

2011-2013

Comissão de aproximação das vítimas do Pe. Marcial Maciel. Primeira investigação de alcance do fenômeno do abuso por parte de membros da Congregação e primeira publicação de dados a respeito das políticas de prevenção.

2014

Capítulo Geral Extraordinário: Petição de perdão às vítimas e compromissos públicos

2014-2018

Colocar meios para que os abusos não voltem a suceder: Criação e implementação da política internacional de ambientes seguros e auditoria externa nos territórios

2019

O que aconteceu exatamente? Aprofundamento na investigação histórica de todos os casos sucedidos na Congregação

2019 (dezembro)

Informe histórico 1941-2019
Publicação dos resultados da investigação histórica: quantos casos, quando e onde ocorreram.

2020 (fevereiro)

O Capítulo geral publica:

- Conversão e reparação: um reconhecimento público dos erros, pedido de perdão e compromisso com uma mudança cultural.
- Proteger e sanar: fortalece a política internacional de ambientes seguros, a política de informação e promove a colaboração institucional.

2021 (março)

Publicação do Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação 2020:

Primeira prestação de contas sobre o compromisso com as vítimas. Apresentação do canal independente de escuta, acolhida e atenção às vítimas. Publicação de todos os casos, um por um, com nome ou código numérico em cada território.

2022 (março)

Publicação do II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação 2021: Segunda prestação de contas sobre o compromisso com as vítimas. Apresentação do programa internacional de reparação econômica e de todos os caminhos de reconciliação empreendidos.



III.

Avanço nos
Compromissos da
Congregação para
2020-2026

III. Avanço nos Compromissos da Congregação para 2020-2026¹⁰

Oferecemos, abaixo, um relato do cumprimento dos compromissos estabelecidos no *I Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação*. No início de cada seção, o compromisso específico é anunciado e, em seguida, explicam-se as medidas tomadas desde a publicação do último *Informe Anual*.

A. Atenção às vítimas

Compromisso para 2021: Reforçar uma abordagem ativa e mais sistemática às vítimas com as quais ainda não há contato.

Resposta às reclamações recebidas

Em março de 2021, quando foi publicado o *I Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação*, cinco denúncias estavam em fase de investigação canônica preliminar ou aguardando indicações da Santa Sé. A situação atual destes cinco casos é a seguinte:

- Dois casos permanecem em investigação canônica prévia.
- Um caso aguarda indicações da Santa Sé depois de ter concluído a investigação canônica prévia.
- Um caso aguarda indicações da Santa Sé depois de concluído o processo penal canônico.
- Em um outro caso, depois de uma investigação canônica prévia encomendada pela Congregação para a Doutrina da Fé, as acusações não foram fundamentadas.

Além disso, um caso anterior, mencionado no relatório de 1941-2019, ainda aguarda o resultado de uma investigação policial.

Desde o *Informe* de março de 2021, a Congregação recebeu quatro novas denúncias de supostos abusos contra um menor, acusando padres não incluídos nos relatórios anteriores. Essas denúncias referem-se a

¹⁰ Cf. *I Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação* (março 2020), p. 24

supostos eventos ocorridos nas décadas de 1980, 2010 e 2020. Três dos padres estão sem ministério sacerdotal público e um com ministério restrito, aguardando a conclusão do processo civil e canônico, em um caso, e a investigação prévia canônica nos outros três casos.

Além disso, foram recebidas várias denúncias contra padres cujos casos já haviam sido publicados nos *Informes* anteriores em relação a eventos de décadas passadas.

As estatísticas atualizadas podem ser consultadas no site Oabusos.org.

Canal independente para escuta, acolhida e atenção às vítimas

A Congregação está comprometida em buscar e trilhar caminhos de verdade, justiça e sanção para cada vítima, respeitando os tempos e a situação particular de cada uma delas. É também quando os casos já estão legalmente prescritos.

Para oferecer às vítimas acolhimento e acompanhamento adequado, a Congregação dos Legionários de Cristo estabeleceu, em 2020, uma colaboração estável com a Eshamá, instituição externa e independente fundada por pessoas que vivenciaram processos em primeira mão de vitimização do abuso sexual infantil e por terapeutas, assistentes sociais e juristas especialistas em justiça restaurativa. A Eshamá é especializada em cuidar de vítimas de abuso sexual, poder e consciência na Igreja Católica e atende diversas instituições. A Congregação colabora com a Eshamá e outros canais independentes de denúncia nos locais onde está presente.

Até o dia 31 de dezembro de 2021, Eshamá já atendia a 31 vítimas de membros da Congregação. Destas, 19 se aproximaram após a publicação do *Primeiro Informe Anual* (março de 2021).

- 20 pessoas denunciaram abusos sexuais que sofreram quando menores
- 11 pessoas relataram abusos de poder e consciência, sendo maiores de idade. Quatro delas denunciaram que houve condutas, que pela situação de vulnerabilidade em que se encontravam, também podem ser qualificadas como abuso sexual.

Todas elas estão participando de processos que buscam responder às suas necessidades, diferentes em cada pessoa, de obter reconhecimento, verdade e reparação, e de se abrirem para a possibilidade de encerrar ciclos de vitimização buscando sanar-se das consequências do abuso e integrar essa ferida à própria biografia da melhor forma possível.

A identidade das pessoas e a informação sobre os abusos que sofreram só é compartilhada com a Congregação se as vítimas assim o desejarem.

Eshamá

A Congregação tem uma colaboração estável com Eshamá, uma instituição externa e independente especializada em atender a vítimas de abuso sexual, de poder e de consciência na Igreja Católica.

Eshamá atende a 31 vítimas de membros da Congregação. Por sua parte, a Congregação, conseguiu entrar em contato com 56 das aproximadamente 170 vítimas das que se tem notícia.

Abordagem ativa às vítimas pela Congregação

Além de atender por uma instituição independente que acolhe e acompanha as vítimas que tomam a iniciativa, a Congregação dos Legionários de Cristo também entrou em contato com algumas vítimas de abuso sexual das que tinha notícia, respeitando, em cada caso, os tempos das vítimas.

Há uma equipe de trabalho na Direção Geral da Congregação que monitora cada território¹¹ e garante que eles tenham o apoio e os recursos necessários para atender de forma personalizada às vítimas que desejam ser atendidas nos diferentes países onde residem.

Graças à abertura e confiança das vítimas, e às medidas implementadas ao longo dos últimos anos, que ainda precisam seguir melhorando, a Congregação já entrou em contato com 56 das aproximadamente 170 vítimas de padres da Congregação já conhecidas.

Graças à abertura e confiança das vítimas, e às medidas implementadas ao longo dos últimos anos, que ainda precisam seguir melhorando, a Congregação já entrou em contato com 56 das aproximadamente 170 vítimas de padres da Congregação já conhecidas.

B. Reparação econômica e apoio às vítimas

Compromisso para 2021: Estabelecer um programa independente de reparação econômica e apoio às vítimas de abuso sexual por parte dos sacerdotes da Congregação.

Ao longo de 2021, como aspecto complementar dos meios já oferecidos para auxiliar no processo de sanção abrangente, a Congregação dos Legionários de Cristo desenvolveu um guia para oferecer reparação financeira e apoio às vítimas de abuso sexual cometidos por sacerdotes da Congregação. É o resultado de um estudo comparativo internacional de outros sistemas e parâmetros e de acordo com os procedimentos civis e canônicos. Quando uma pessoa entra em contato com um dos canais institucionais de denúncia ou um canal independente¹², esses canais a acolhem e a acompanham. Além de assegurar a denúncia e os processos diante das autoridades civis e da Igreja, a pessoa afetada receberá ajuda para narrar sua experiência, optar por terapia e expressar as necessidades que tenham incluindo uma reparação econômica. Dentro do possível, essa reparação ocorrerá em um

11 Território- área geográfica onde a Congregação está presente que pode consistir em parte de um país ou mais países sob o governo de um superior maior da mesma.

12 Informação de contato na última página deste informe.

processo mais amplo de justiça restaurativa que busca contribuir para a sanção integral da vítima¹³.

Para isso, a Congregação desenvolveu um programa de reparação que será implementado progressivamente ao longo de 2022, nos diversos países. Os elementos deste programa constam no gráfico abaixo. Os canais de acolhida em cada lugar estão à disposição para prestar explicações detalhadas às vítimas.

A Congregação é consciente de que nenhuma reparação pode fazer desaparecer ou compensar os danos causados pelo abuso. No entanto, busca oferecer essa reparação integral para ajudar a fazer justiça e facilitar a sanção da vítima. A Congregação acredita que a reparação econômica, junto com a atenção e o acompanhamento, pode contribuir para aliviar, ao menos em parte, o peso para quem carrega essa ferida.

Repa- ração

A Congregação desenvolveu um programa de reparação integral para contribuir para fazer justiça e facilitar a sanção da vítima. Esse programa se implementará progressivamente ao longo de 2022, nos diversos países.

13 Cf. Proteger e sanar, 3, 6 e 11

GRÁFICO 1: PROGRAMA DE REPARAÇÃO E APOIO dos Legionários de Cristo para vítimas de abuso sexual 0abusos.org

Dentro do possível, a reparação econômica terá lugar em um processo mais amplo de justiça restaurativa que busca contribuir para a sanação da vítima.

PRINCÍPIOS E VALORES

Definidos após estudo comparativo internacional de programas semelhantes



COMITÊS DE REPARAÇÃO

Trabalham de forma independente e fixam os valores para reparação formados com pelo menos três especialistas e, se possível, um sobrevivente de abuso ou familiar membros nomeados pelo Diretor Territorial ou Geral. Caso uma vaga fique livre, será necessário parecer positivo majoritário dos restantes membros do comitê.



PROCEDIMENTO CENTRALIZADO NA VÍTIMA

Busca contribuir para a sanação das vítimas, evitar a revitimização e a dilação não substitui a justiça civil e canônica.



QUATRO TIPOS DE REPARAÇÃO

- Apoio à reabilitação ou tratamento terapêutico
- Econômica pelo dano sofrido
- Subsídio para sustento mínimo vital
- Outros tipos de apoio institucional (encontros restaurativos, etc.)



NÃO HÁ CONDIÇÕES IMPLICADAS

a vítima não tem que guardar silêncio nem renunciar a ações legais ou reivindicações futuras



PARÂMETROS PARA A REPARAÇÃO

- Gravidade do abuso
- Idade da vítima
- Possível falta de cuidado ou prevenção da instituição



*Caso haja posteriormente um processo civil que considere justa uma quantidade maior à reparação aportada, haverá ajuste no valor reparado.

0abusos.org

C. Concluir os Procedimentos Canônicos Pendentes

Compromisso para 2021: Dar andamento aos procedimentos canônicos pendentes de acordo com as indicações que a Congregação para a Doutrina da Fé dá em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e garantindo a participação de canonistas externos como juizes e conselheiros.

O abuso de um menor é um crime que é processado tanto na esfera civil, sob a autoridade do Estado, quanto na esfera canônica, sob a autoridade da Igreja. A Congregação colabora com ambas as autoridades.

O I Informe Anual (2020) relatou oito procedimentos canônicos em andamento. Ao longo do ano de 2021, quatro casos foram concluídos e quatro ainda estão em andamento. Dos concluídos, em dois casos os padres foram considerados culpados nos processos criminais canônicos e, em outros dois casos, a Congregação para a Doutrina da Fé ratificou as medidas que a autoridade competente já havia imposto, sem a abertura de um processo penal canônico.

Durante o ano de 2021, dois novos processos canônicos foram iniciados na direção da Congregação para a Doutrina da Fé. Atualmente, seis processos canônicos estão em andamento.

Todos os casos conhecidos de padres que cometeram abusos e permanecem na Congregação dos Legionários de Cristo já foram apresentados à Congregação para a Doutrina da Fé para receber indicações sobre os procedimentos a serem seguidos ou são objetos de uma investigação prévia.

Para mais informações você pode consultar o site Oabusos.org.

D. Encobrimento ou negligência grave

Compromisso para 2021: Examinar com especialistas externos possíveis indícios de encobrimento ou negligência grave em relação a casos de abuso do passado¹⁴.

Em 2020, uma investigação independente foi iniciada por um juiz de um tribunal canônico diocesano no México para analisar o desempenho

¹⁴ Cf. Proteger e sanar, 8.

dos superiores na gestão de [um caso conhecido](#)¹⁵. Estamos aguardando a conclusão da investigação que também fornecerá orientação para a análise de outros casos. Enquanto isso, nos resultados das investigações que foram apresentadas à Santa Sé em 2021, foi feita menção explícita de possíveis deficiências na condução de casos no passado.

E. Processos de Acreditação

Compromisso para 2021: Concluir os processos de acreditação externos de nossos protocolos de ambientes seguros que estão em andamento em diversos territórios.

Ao longo de 2021, foi possível continuar avançando com a auditoria externa de nossos protocolos de ambientes seguros em cada território¹⁶ para garantir o cumprimento das normas profissionais¹⁷ da [Praesidium](#)¹⁸, que são reconhecidas entre as melhores a nível internacional na prevenção de abuso sexual de menores.

Antes de 2021, os territórios dos Estados Unidos (2017) e Espanha (2018) já haviam sido acreditados pela Praesidium e agora estão em processo de recredenciamento.

Graças ao esforço dedicado durante mais de um ano de avaliações em 2021, os territórios do México e da América Central, México do Norte, Chile e Colômbia-Venezuela receberam seu credenciamento. Os territórios da Itália e do Brasil estão se preparando para iniciar sua acreditação.

No caso do Território da Europa Ocidental e Central, a Congregação assumiu até agora a propriedade das medidas de prevenção e intervenção emitidas pelas autoridades civis e eclesiais e submeteu-se aos correspondentes compromissos e mecanismos de revisão. Considera-se a conveniência de se buscar também o credenciamento da Praesidium.

Como parte do cumprimento das normas de ambientes seguros, a Congregação tem buscado continuar se profissionalizando nessa área de prevenção e resposta a abusos, bem como a de atenção às vítimas.

Acredi- tação

Em 2021, receberam a acreditação da Praesidium os Territórios do México, América Central, Norte do México, Chile e Colômbia-Venezuela.

15 <https://www.legionariosdecristo.org/direccionggeneral/wp-content/uploads/sites/13/2020/01/en-relacion-con-los-desarrollos-recientes-del-caso-de-Fernando-Martinez-Suarez.pdf>

16 Cf. Proteger e sanar, 13-16, 21.

17 <https://www.0abusos.org/estandares-acreditacion-2020/>

18 Praesidium (empresa especialista na criação e credenciamento de ambiente seguro): <https://www.praesidiuminc.com/>

Na publicação deste informe, cada território conta com um coordenador de ambientes seguros especializado e em formação permanente¹⁹.

Em outubro de 2021, houve um encontro internacional de coordenadores de ambientes seguros. Os principais temas foram a escuta, acolhimento e acompanhamento das vítimas, os passos no caminho da mudança cultural para a prevenção, a legislação canônica em vigor e as medidas estabelecidas pelo Papa Francisco para abordar, em nível global, a cultura de zero abuso.

F. Colaboração com instituições e especialistas externos

Compromisso para 2021: Ampliar a colaboração com instituições externas e especialistas e estabelecer espaços de consulta e assessoria com sobreviventes de abuso sexual para a melhoria contínua do trabalho realizado pela Congregação neste campo.

A Congregação é consciente de que o processo de mudança cultural é lento e exige um esforço contínuo e colaboração com outras instituições e especialistas externos.

A principal colaboração durante 2021 foi a estabelecida com a Eshmá, mencionada na seção “Canal independente de escuta, acolhimento e atenção às vítimas” deste informe. Por meio desta instituição, além da acolhida e do acompanhamento profissional e independente às vítimas, a Congregação tem sido apoiada por especialistas em diferentes temas como diálogo restaurativo, acolhida a vítimas ou atenção psicológica especializada às vítimas, em um esforço de melhoria permanente.

Nas comunidades têm se realizado encontros formativos que propiciam uma crescente sensibilização e compreensão das vítimas, da dor que o abuso implica e da melhor maneira de acompanhá-las. A nível individual, legionários em todos os países participaram em diferentes cursos de formação ministrados por instituições eclesiais e civis: CEPROME e Reparare de la Universidad Anáhuac em México, o Instituto Desarrollo y Persona de la Universidad Francisco de Vitória e Repara, na Espanha, os organismos criados pelas Conferências Episcopais do Chile, França, Alemanha e Estados Unidos; e Eshmá, Praesidium (Armatus) e a União de Superiores Gerais a nível global.

Especialistas

A Congregação é consciente de que a mudança cultural é lenta e exige um esforço contínuo e a colaboração de outras instituições e especialistas externos.

¹⁹ <https://www.0abusos.org/ambientes-seguros/>

Na maioria dos casos, tanto as investigações quanto os processos canônicos realizados em 2021 têm sido realizados em parte ou completamente por profissionais independentes da Congregação. Além disso, foram realizadas consultas individuais com especialistas em direito canônico e civil e no fenômeno do abuso sexual contra menores.

Também se incorporou profissionais externos nos órgãos e instâncias contemplados nos procedimentos ambientais seguros para orientar o Diretor Territorial na atenção às vítimas e no tratamento dos casos.

G. Abusos de autoridade e consciência

Compromisso para 2021: enfrentar o tema dos abusos de autoridade e consciência, como apontou o Capítulo Geral²⁰.

A Congregação decidiu concentrar seus esforços em 2021 na melhoria do atendimento às vítimas de abuso sexual de menores e no avanço dos processos canônicos que estavam pendentes. Os abusos de autoridade e consciência ainda não foram enfrentados de forma global e sistemática, mas tem sido possível atender casos de pessoas que se aproximaram da Congregação diretamente ou através de um canal independente.

A Congregação persevera em seu compromisso de enfrentar o tema dos abusos de autoridade e consciência, conforme solicitado pelo Capítulo Geral no Decreto Capitular 2020: “Pedimos ao Governo Geral que analise essa complexa realidade e proponha medidas adequadas diante da formação pastoral, da prevenção de qualquer tipo de abuso e da sanção das pessoas afetadas”²¹.

20 CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, [Vocês serão minhas testemunhas](#), 21. «O ministério sacerdotal exige que respeitemos com a maior delicadeza a dignidade de cada pessoa redimida por Cristo e sua liberdade. Tendo notado com tristeza alguns abusos de poder e consciência no exercício da autoridade e em nossa atividade apostólica, pedimos ao Governo Geral que analise essa complexa realidade e proponha medidas adequadas diante da formação pastoral, da prevenção de qualquer tipo de abuso e da sanção das pessoas afetadas.»

21 Idem.



IV.

Compromissos
para realizar
em 2022

IV. Compromissos para 2022

Com- promisso

Ainda falta um longo caminho para percorrer na busca da verdade, da justiça e da sanção das vítimas. Por isso, no ano 2022, nos comprometemos a dar continuidade ao caminho empreendido.

Ao longo de 2021, foram feitos progressos em vários dos compromissos estabelecidos pela Congregação. Ainda há um longo caminho a percorrer na busca da verdade, justiça e sanção das vítimas de abuso sexual de menores por membros de nossa Congregação e, portanto, em 2022, nos comprometemos a dar continuidade ao caminho empreendido, dedicando prioridade aos seguintes compromissos:

- 1.º Responder a qualquer denúncia segundo os procedimentos estabelecidos e reforçar a aproximação com as vítimas que ainda não há contato..
- 2.º Acompanhar e fortalecer o programa de reparação econômica e de apoio às vítimas de abuso sexual por parte de membros da Congregação²².
- 3.º Acompanhar os procedimentos canônicos em processo de acordo com as indicações que a Congregação para a Doutrina da Fé dê em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e garantindo a participação de canonistas externos como juízes e conselheiros.
- 4.º Examinar com especialistas externos possíveis indícios de encobrimento ou negligência grave em relação a casos de abuso passado e realizar os processos correspondentes²³.
- 5.º Concluir os processos de acreditação (credenciamento ou recredenciamento) externos do cumprimento das normas de ambientes seguros que estão em andamento em diversos territórios.
- 6.º Ampliar a colaboração com instituições externas e especialistas e estabelecer espaços de consulta e aconselhamento com sobreviventes de abuso sexual para a melhoria contínua do trabalho realizado pela Congregação neste campo.
- 7.º Enfrentar a questão dos abusos de autoridade e consciência, como apontou o Capítulo Geral: “Pedimos ao Governo Geral que analise essa complexa realidade e proponha medidas

22 Cf. Proteger e sanar, 6.

23 Cf. Proteger e sanar, 8.

adequadas diante da formação pastoral, da prevenção de qualquer tipo de abuso e da sanção das pessoas afetadas”²⁴.

A Congregação anunciará os avanços mais significativos, a nível internacional, no cumprimento desses compromissos no próximo informe anual.

²⁴ [Vocês serão minhas testemunhas](#), 21.



Anexo:

Linha do tempo
detalhada

Anexo: Linha do tempo detalhada

Etapas anteriores a 2021

2006 a 2014 - Lenta e progressiva aceitação e consciência dos abusos sexuais cometidos pelo fundador e outros membros da Congregação e a necessidade de atender às vítimas. Inicia a implementação da normativa da Igreja (*Sacramentorum sanctitatis tutela*) e dos padrões de ambientes seguros em alguns países. A intervenção da Santa Sé, a visita canônica, e a nomeação de um delegado pontifício ajudam a Congregação a tomar consciência dos abusos cometidos por seu fundador, o padre Maciel, e das consequências que deixaram na Congregação. Códigos de conduta e procedimentos começaram a ser implementados nos Estados Unidos e na Irlanda, países onde o problema começou a ser tratado com maior urgência e seriedade seguindo as diretrizes estabelecidas pelas conferências episcopais. Um primeiro estudo dos casos então conhecidos foi feito e o pró-diretor-geral publicou os resultados²⁵.

2011-2013 - Comissão para aproximação das vítimas do Pe. Maciel. O delegado pontifício, cardeal Velasio De Paolis, instituiu a “Comissão de Aproximação” que atendeu as vítimas do Padre Maciel que decidiram ir até ela. Esta comissão apresentou seus resultados ao Capítulo Geral de 2014.

2014 - Capítulo Geral Extraordinário: Pedido de perdão às vítimas e reconhecimento do grave comportamento do Pe. Maciel. . O Capítulo Geral de 2014 reconhece os comportamentos graves do Padre Marcial Maciel e pede perdão às vítimas em nome da Congregação²⁶. Ele ainda pede aos superiores que:

- continuem buscando a reconciliação com as vítimas de abuso;
- implementem a política institucional de ambientes seguros para menores e pessoas vulneráveis;
- credenciem seus procedimentos de ambientes seguros por meio de instituições especializadas e independentes.

²⁵ <https://www.legionariosdecristo.org/direcciongeneral/2239-2/>

²⁶ <https://www.regnumchristi.org/es/comunicado-del-capitulo-lc/>

2014-2018 - Desenvolvimento e implementação da política internacional de ambientes seguros e auditoria externa delas nos territórios. O então Diretor Geral da Congregação, Pe. Eduardo Robles-Gil, concentrou sua atenção e esforços na prevenção e resposta a qualquer reclamação – sinal, sinalização, informação... – através da concepção e implementação da política de ambientes seguros em nível internacional que deve ser auditada em cada país²⁷ por instituições independentes e especializadas. Houve também algumas aproximações às vítimas de membros da Congregação para iniciar processos de sanção e reparação.

2019 - Investigação histórica dos casos ocorridos na Congregação. Uma comissão é criada para investigar os arquivos e qualquer documentação existente com o objetivo de identificar todos os casos de abuso de menores ocorridos na Congregação desde sua fundação até os dias atuais em qualquer lugar do mundo. Pretende-se conhecer a realidade dos abusos na Congregação com mais precisão, a fim de iniciar um verdadeiro caminho de aproximação, escuta e reparação com as vítimas, garantir sanções legais – civis e eclesiais – aos culpados e avançar para uma mudança cultural institucional.

2019 (dezembro) Publicação dos resultados da pesquisa histórica: Informe 1941-2019

Foi publicado o [Informe 1941-2019](#) sobre o fenômeno do abuso sexual de menores na Congregação dos Legionários de Cristo desde sua fundação. Foi um passo, com seus limites, para dimensionar esta realidade dolorosa, que permitiu:

- **Investigação histórica.** São coletados os casos de abusos cometidos por padres dos Legionários de Cristo registrados entre 1941 e 2019.
- **Análise do fenômeno.** É realizada uma análise e diagnóstico do fenômeno do abuso contra menores na Congregação, identificando o contexto específico e as razões culturais que, segundo os casos, facilitaram o abuso. Verificou-se que, no passado, a resposta da Congregação era, muitas vezes, caracterizada por atitudes de defesa institucional acima da atenção às vítimas.
- **Vítima no centro.** É possível pedir perdão às vítimas com mais verdade, reconhecendo os danos sofridos, e fortalecer o compromisso e as políticas, para que a vítima seja o centro dos caminhos de sanção.
- **Divulgação de informações.** Um compromisso público é apresentar os resultados da investigação ao Capítulo Geral, o órgão supremo da Congregação, para assumir responsabilidades e agir em nível global.

27 Cf. Informe 1941-2019, p. 8-9.

2020 (fevereiro). Realiza-se o Capítulo Geral dos Legionários de Cristo, o órgão supremo da Congregação e representando-a em sua totalidade²⁸. O Capítulo publica dois documentos.

- **Conversão e reparação**

O documento *Conversão e Reparação* é publicado, dirigido em primeiro lugar às vítimas de abuso e seus familiares. Faz um pedido explícito de perdão a cada vítima, e reconhece a denúncia das vítimas como um bem profético. Este documento:

- **Reconhece erros concretos e se compromete a corrigi-los.** Reconhece “com dor e vergonha” as deficiências e erros que favoreceram os abusos e a maneira inadequada de lidar com esses crimes. A Congregação se compromete em corrigir seus erros.
- **Pede perdão às vítimas.** Ele menciona pelo nome os primeiros denunciadores do Pe. Marcial Maciel, retratando-se dos juízos negativos que haviam sido feitos contra eles, reconhecendo como profética sua denúncia em favor da verdade e da justiça, pede perdão a eles pela dor que sofreram, e agradece-lhes pelo bem que fizeram para a Congregação e para a Igreja. Ele também pede perdão a cada uma das vítimas que sofreu abuso causado por um membro da Congregação.
- **Convida uma mudança cultural para buscar o encontro com as vítimas.** Convida os membros da Congregação a um exame de consciência sobre seu compromisso de sair ao encontro das vítimas.
- **Reconhece o papel da imprensa e de outras instituições como aliadas essenciais.** Reconhece como aliados indispensáveis as autoridades civis e eclesiais, a sociedade, a mídia e os órgãos especializados na prevenção de abusos e na restauração da justiça.

- **Proteger e sanar**

Fortalece a política internacional de ambientes seguros, a política de informação e promove colaboração institucional.

É um documento normativo que fortaleceu a Política Internacional de ambientes seguros emitida em 2014. Pode-se destacar:

- **Colaboração institucional.** Promove a colaboração com outros órgãos eclesiais e civis para erradicar o flagelo do abuso sexual contra menores.
- **Luta contra a impunidade.** Estabelece sanções claras para os culpados de não denunciarem ou impedirem a ação

28 Cf. Código do Direito Canônico, 631.

adequada em um caso de abuso sexual.

- **Expulsão do sacerdócio e do estado clerical para os culpados.** Além das sanções para qualquer abuso, pede que nos processos, ordinariamente, se solicite à Congregação para a Doutrina da Fé a pena de demissão do estado clerical e a expulsão da Congregação daqueles que cometeram múltiplos ou repetidos abusos.
- **Fortalecimento da política internacional de Ambientes Seguros. Normativa.** Reforça os princípios e protocolos de ação para responder de forma rápida, eficaz e pastoralmente às denúncias ou notícias de um possível caso de abuso sexual; a sanação e reconciliação com as vítimas de abuso; medidas de prevenção e ambientes seguros; a publicação dos casos de legionários culpados de abuso.

2021 (março) *[I Informe anual: Verdade, justiça e reconciliação - 2020.](#)*
Prestação de contas sobre a atenção às vítimas e a publicação de casos.

Este primeiro informe anual dos Legionários de Cristo inclui, entre outros aspectos:

- **Prestação de contas: auditoria social.** Presta-se contas de ações concretas desde o Capítulo Geral de 2020 no caminho da busca da verdade, justiça e sanação para as vítimas de abuso sexual contra menores por membros da Congregação²⁹ e na geração de ambientes seguros em nossas instituições.
- **Publicação de cada caso e os nomes em diversas modalidades.** Explica as razões e modalidades da publicação a nível provincial dos nomes e casos individuais dos sacerdotes Legionários de Cristo conhecidos por terem cometido abusos nos vários países.
- **Escuta, acolhimento e atenção prioritária às vítimas por meio de uma instituição especializada e independente.** Apresenta a colaboração da Congregação com a Eshamá, instituição de profissionais dedicados às vítimas de abuso na Igreja Católica, que oferece um canal externo e independente para acolher e atender as vítimas dos membros da Congregação por meio de seus diferentes programas.
- **Preparativos para um programa de reparação econômica.** Explica os passos dados para a reparação econômica das vítimas e os avanços na política de ambientes seguros em vigor desde 2014.
- **Publicação dos compromissos para 2021.** Ele faz sete compromissos públicos sobre pontos que trabalhará como prioridade ao longo de 2021.
- **Atualização de informações e dados em [0abusos.org](#).** Atualiza

²⁹ Cf. Proteger e sanar, 28.

os dados apresentados no Informe 1941-2019.

2022 (março) II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação – 2021
Segunda prestação de contas sobre os compromissos com as vítimas.
Apresentação do Programa Internacional de reparação econômica e
dos caminhos de sanção empreendidos.

Informações de contato



Canais institucionais de denúncia:
<https://www.0abusos.org/denuncias/>



Canal independente de atenção às vítimas (Eshamá):
eshma.eus, escuchamos@eshma.eus,
Teléfono / WhatsApp / Telegram: +34 615 26 36 99



Retroalimentação sobre o *II Informe Anual*:
ceroabusos@legionaries.org



Contato com a imprensa: asmith@legionaries.org;
+39 328 987 26 15



LEGIONÁRIOS DE CRISTO

0abusos.org | 0abuse.org